

Construção de cartilha sobre vacina contra COVID-19

RESUMO | Objetivo: Descrever a atuação e o pensar da Enfermagem no enfrentamento da pandemia da COVID-19 relacionado às condições de saúde e segurança no trabalho. Método: Trata-se de um estudo de artigo de revisão sistemática de literatura, realizado através de um levantamento de dados a partir da Biblioteca Virtual em Saúde durante os meses de abril a julho de 2020. Resultados: Foram selecionados 9 artigos que afirmaram o desafio da Enfermagem no âmbito educação em saúde, trabalho com limitações existente e a sua importância na linha de frente. Conclusão: Essa pandemia permite uma reflexão sobre trabalhadores de enfermagem, suas condições de trabalho, cuidado aos pacientes com vulnerabilidades e características diversas. Pensar nos seus anseios, medos, incertezas e condições seguras de trabalho pode favorecer a implantação da política de saúde e segurança do trabalhador, implantar medidas de prevenção e controle de contaminação ocupacional, estrutura hospitalar adequada, rede integrada institucional de apoio psicológico.

Descritores: Cuidados de enfermagem; Vulnerabilidade social; Saúde do trabalhador; COVID-19.

ABSTRACT | Objective: To describe the performance and thinking of Nursing in the face of the COVID-19 pandemic related to health and safety conditions at work. Method: This is a study of a systematic literature review article, carried out through a data survey from the Virtual Health Library during the months of April to July 2020. Results: 9 articles were selected that stated the challenge of Nursing in the field of health education, work with existing limitations and its importance on the front line. Conclusion: This pandemic allows a reflection on nursing workers, their working conditions, care for patients with different vulnerabilities and characteristics. Thinking about their anxieties, fears, uncertainties and safe working conditions can favor the implementation of the worker's health and safety policy, implement measures to prevent and control occupational contamination, adequate hospital structure, integrated institutional network of psychological support.

Keywords: Nursing care; social vulnerability; Worker's health; COVID-19.

RESUMEN | Objetivo: Describir la actuación y el pensamiento de Enfermería frente a la pandemia de COVID-19 en relación a las condiciones de salud y seguridad en el trabajo. Método: Se trata de un estudio de artículo de revisión sistemática de la literatura, realizado mediante levantamiento de datos de la Biblioteca Virtual en Salud durante los meses de abril a julio de 2020. Resultados: Se seleccionaron 9 artículos que planteaban el desafío de la Enfermería en el campo de la salud la educación, el trabajo con las limitaciones existentes y su importancia en la primera línea. Conclusión: Esta pandemia permite una reflexión sobre los trabajadores de enfermería, sus condiciones de trabajo, atención a pacientes con diferentes vulnerabilidades y características. Pensar en sus angustias, miedos, incertidumbres y condiciones de trabajo seguras puede favorecer la implementación de la política de seguridad y salud del trabajador, implementar medidas de prevención y control de la contaminación ocupacional, estructura hospitalaria adecuada, red institucional integrada de apoyo psicológico.

Palabras claves: Atención de enfermería; vulnerabilidad social; salud del trabajador; COVID-19.

Ellen Christiane Correa Pinho

Enfermeira. Mestranda em Enfermagem na linha de pesquisa de Políticas de Saúde no Contexto Amazônico, pela Universidade Federal do Pará (FAENF/ICS/UFGPA). É membro da pesquisa Diagnóstico Situacional das Infecções Sexualmente Transmissíveis no Contexto Amazônico: Análise Geoespacial, Rastreamento e Desenvolvimento de Tecnologias Cuidativas Educacionais (PROCAD); membro do Grupo de Estudos e Pesquisa em Saúde Coletiva na Amazônia (GEPESCA) e do Grupo de Estudo de Políticas de Saúde e Cuidado de Enfermagem Amazônico (EPOTENA). Áreas de interesse: acesso aos serviços de saúde, cuidados de enfermagem, sistema único de saúde, enfermagem e atenção primária à saúde, infecções sexualmente transmissíveis.
ORCID: 0000-0001-8491-3381

Laena Costa dos Reis

Enfermeira. Mestranda em Enfermagem do Programa de pós-graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Pará. na linha de pesquisa Políticas de Saúde no Cuidado de Enfermagem Amazônico. Pós-graduada em Enfermagem em Centro Cirúrgico e Centro de Material (2021) e MBA Executivo em Gestão de Saúde pela Fundação Getúlio Vargas - FGV (2016), graduada em Enfermagem e Obstétrica pela Universidade Federal do Pará - UFPA (2012).
ORCID: 0000-0001-5042-1370

Ticianne Alcântara de Oliveira Fernandes

Enfermeira. Mestranda em Enfermagem. Programa de pós-graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Pará. Pós Graduada pela Residência em Enfermagem Obstétrica

pela Universidade Federal do Pará - UFPA (2018). Consultora em Amamentação pelo Instituto Mame Bem - Belo Horizonte/Minas Gerais (2018). Mentora profissional em enfermagem. Atualmente Enfermeira Obstétrica Assistente no Centro de Parto Normal Haydeé Pereira de Sena - Castanhal (2018). Mestranda em Enfermagem pelo Programa de Pós Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Pará (2020/2022). Docente de Pós Graduação nas Castanhas Integradas de Castanhal - Estácio Castanhal. ORCID: 0000-0002-2875-4109

Thiago dos Reis de Oliveira Costa

Enfermeiro. Mestrando em Enfermagem. Programa de pós-graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Pará. Possui interesse nas áreas de Oncologia, Saúde Coletiva, Do-

enças Infecciosas e Parasitárias, Saúde Mental, Educação em Saúde, Hemodiálise e violência no contexto da sociedade
ORCID: 0000-0002-7542-5981

Fernanda de Nazaré de Almeida Costa

Enfermeira. Doutoranda em Enfermagem. Programa de Pós Graduação em Enfermagem. Escola de Enfermagem Anna Nery. Mestre em Enfermagem pelo UEPA/UFAM. Especialista em Terapia Intensiva (UFPA-2009), Nefrologia (CE-SUPA-2011) e Cardiologia (IEFAP-2014 Membro dos grupos de pesquisa da Universidade do Estado do Pará G.A.M.E.S, PESCA, IENPSAD; membro colaborador da Rede de Estudos e tecnologias educacionais RETE; Membro do grupo de pesquisa Comunicação em Enfermagem Hospitalar-Clientes de Alta Complexidade (CEHCAC/NUPEN/EEAN/UFRJ)
ORCID: 0000-0002-0544-378

Nádile Juliane Costa de Castro

Enfermeira. Doutora em Ciências Socioambientais. Mestre em Doenças Tropicais. Pós graduada em Saúde pública e Metodologia do Ensino de artes. Docente do Programa de pós-graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Pará. Membro dos Grupos de Pesquisa Educação, Formação e Gestão para a Práxis do Cuidado em Saúde e Enfermagem (EDUGESPEN) e GEPEMUSCA. Pesquisa Tecnologias em saúde, Formação em Enfermagem e saúde e agravos de povos e comunidades tradicionais.
ORCID: 0000-0002-7675-5106

Recebido em: 30/05/2022

Aprovado em: 12/07/2022

INTRODUÇÃO

Em 2020 a Organização Mundial de Saúde (OMS) reconhece com uma emergência de saúde global a disseminação de casos de doença respiratória, causada pelo agente etiológico Severe Acute Respiratory Syndrome Coronavirus 2 (SARS-COV-2), uma nova cepa da família coronavírus, causador da doença denominada de COVID-19.¹ A pandemia da COVID-19 ocasionou repercussões negativas nos mais variados contextos sociais, eco-

nômicos, políticos, culturais e históricos sem precedentes na história recente das epidemias^{1,2}

Em 2021 a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) autorizou o uso emergencial de duas vacinas no Brasil³. As vacinas são consideradas, entre as medidas de prevenção de doenças, a melhor relação custo-benefício⁴, e sua importância encontra-se na proteção individual da população em geral por evitar a propagação em massa de doenças fatais ou que conduzam a sequelas graves, comprometendo a qualidade de vida e saúde geral¹. Ainda não é possível saber se as vacinas contra COVID-19 irão induzir memória imunológica de longa duração - o que vai definir se haverá necessidade ou não de revacinação.

Estruturas específicas, como o Modelo de Incremento da Vacinação da Organização Mundial da Saúde (OMS), mostram que as influências sociais e o que as pessoas pensam e sentem afetam a motivação para se vacinar. A hesitação à vacina pode resultar do medo e possíveis exageros do risco percebido de eventos adversos e outros fatores, que mais tarde podem ser perpetuados pelas redes sociais⁴.

As redes sociais e normas sociais têm influências poderosas sobre o comportamento de saúde, e algumas evidências mostram que esses resultados se estendem à vacinação⁵. A infodemia (excesso de informações que dificulta a veiculação de notícias de fontes confiáveis) ocasionada pela pandemia de coronavírus, impôs risco ao acesso às informações confiáveis pela população, visto que as notícias intencionalmente falsas são espalhadas rapidamente, em detrimento do compartilhamento de dados científicos que acabam não tendo o mesmo alcance⁶.

Não se pode fugir ou negar a realidade, as fakes news sobre a vacina da COVID-19 existem e irão continuar circulando. Por isso, a necessidade de esclarecimentos e atualização sobre

a vacinação deve se tornar constante. Mesmo com as massivas orientações das medidas preventivas e protetivas contra o vírus, ocasionou-se a disseminação rápida da doença. Com isso, podemos entender a educação em saúde como peça fundamental na prevenção e continuidade da qualidade de vida dos beneficiados por estas ações⁶.

Alguns grupos sociais revelam-se enquanto mais vulneráveis à propagação e acesso a notícias falsas ou duvidosas, como os idosos, que com a recente inclusão ao mundo digital ainda tem baixa interpretação crítica de informações, dificuldade de acompanhar o fluxo de notícias e pouca habilidade com ferramentas da internet⁶. Entretanto é importante inclusive enquanto inclusão social e digital que esse público não seja invisibilizado, nem tão pouco subestimado quanto às suas capacidades.

Nesse sentido é importante que se faça produtos que subsidiem a adesão à vacina da COVID-19, sobretudo que é um material que ficará de modo permanente ao longo dos próximos anos em virtude da continuidade do aparecimento de novas variantes. Dada a importância, durante a execução da disciplina Tópicos Avançados de Educação em Saúde, que compõem a grade curricular de formação na pós-graduação em enfermagem da Universidade Federal do Pará, foi realizado o estudo sobre este tema a fim de subsidiar a discussão e possível construção de tecnologia educativa.

Assim, para fundamentar o processo rigoroso de construção do estudo foi realizada uma Revisão integrativa de literatura (RIL), e definiu-se como questão norteadora: Quais são os aspectos práticos e informativos sobre a vacinação contra COVID-19 no Brasil? Desse modo, a partir de subsídios verídicos acerca da temática da vacinação contra COVID 19, é apresentado o objetivo do estudo: construir uma cartilha multimídia/interativa para mediar a

promoção da adesão das vacinas contra à COVID-19 a partir dos aspectos práticos e informativos de modo mais acessíveis ao público idoso que utiliza de ferramentas da internet para buscar tais informações.

METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa metodológica descritiva, para o desenvolvimento de uma tecnologia, leve-dura, no formato de cartilha multimídia. O protocolo foi dividido em duas etapas, sendo elas: Etapa 1: Revisão da Literatura acerca das vacinas contra a COVID-19; Etapa 2: Processo de construção da Tecnologia Educativa, subdividido em 3 fases. Fase 1 - Produção de roteiro para delimitação do layout e subtítulos; Fase 2 - elaboração e escolha do layout e Fase 3 - escolha de mídias e design.

A estratégia utilizada para orientar a pergunta desta revisão foi a mnemônica PICO⁽⁸⁾ (Paciente, Intervenção, Comparação e “Outcomes”, desfecho), considerando respectivamente paciente: a população a ser vacinada, sendo grupos prioritários ou não, haja vista extensão do calendário de vacinação no Brasil tem avançado; Intervenção: a vacinação contra COVID19, dos vários tipos de vacina existentes no Brasil até o momento; e comparar: taxas de mortalidade/agravs e aceitação da população; Outcomes: redução das taxas de mortalidades ou redução de agravs para população brasileira.

Quanto aos tipos de estudos que serão admitidos nas buscas serão: os artigos científicos primários, tais como artigos originais, relatos de experiência, artigos de reflexão que versem sobre a temática. Nesta perspectiva, a partir da busca de descritores nas bases de dados de descritores Decs/MESH, foram selecionados os seguintes descritores: Tecnologia Educacional; Pandemias; Vacinas contra COVID-19 e Brazil. A delimitação temporal foram

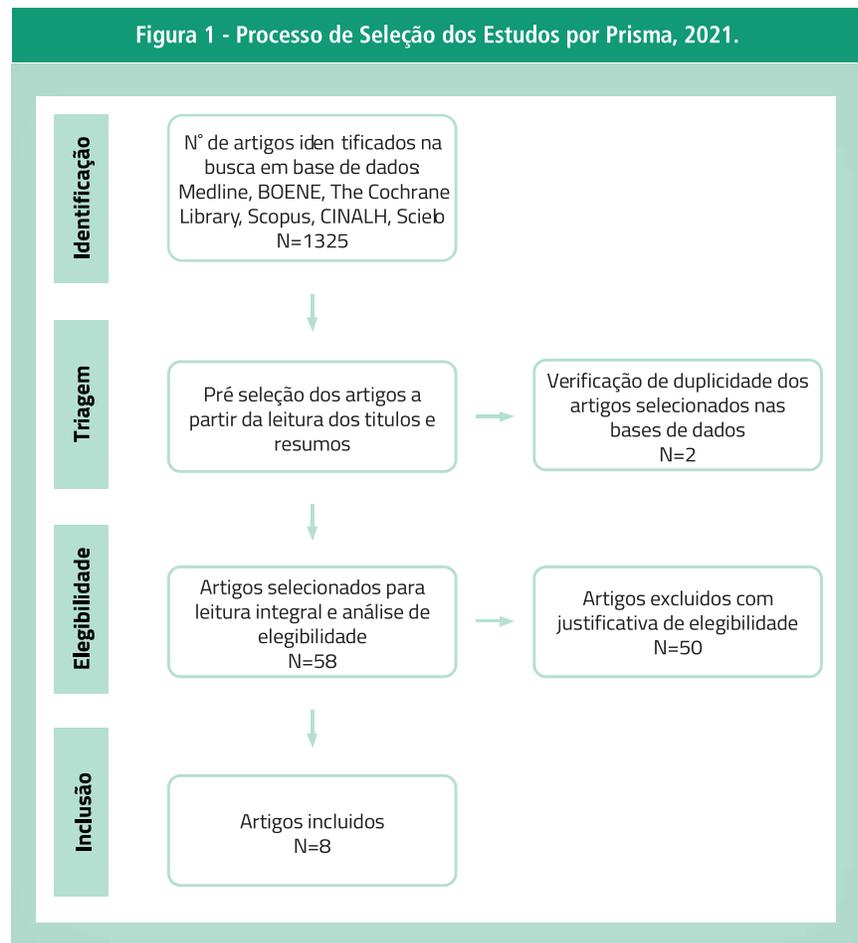
os estudos publicados entre março de 2020 a junho de 2021, nos idiomas inglês, Português e Espanhol. Os descritores foram combinados com o operador booleano AND, da seguinte forma: “Tecnologia Educacional AND Vacinas contra COVID-19”; “Pandemias AND Vacinas contra COVID-19 AND Brazil”; “Tecnologia Educacional AND Pandemias AND Vacinas contra COVID-19”

Foi realizada uma busca preliminar na base de dados Biblioteca Virtual em Saúde para avaliar o alcance temático do assunto e a existência de outros estudos de revisão integrativa desta temática. As bases de dados que serão utilizadas para as buscas dos estudos

serão: Base de dados em Enfermagem (BDENF), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (Medline), The Cochrane Library, Scopus e Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature (CINAHL) e Scientific Electronic Library Online (SciELO)

Foram realizadas duas etapas para seleção dos estudos. Inicialmente quatro revisores independentes irão selecionar com base nos títulos e resumos, os estudos sobre a temática estudada, e em seguida realizarão uma reunião on-line para discussão dos estudos selecionados. Na segunda etapa, os mesmos revisores selecionaram de forma independente os estudos após leitura exaustiva e na íntegra. Havendo

Figura 1 - Processo de Seleção dos Estudos por Prisma, 2021.



Fonte: Elaborado pelos autores adaptado de PRISMA 2021.

discordâncias, um quinto revisor será convocado para avaliação do estudo. Na continuidade de dúvidas a respeito da seleção do estudo, após consulta do quinto revisor, o estudo será excluído.

Após a seleção, os revisores realizaram grupos de discussão, sobre os estudos, a fim de iniciar a etapa de análise. Foi elaborado pelos autores um instrumento a ser utilizado na etapa de extração de dados e que auxiliará na condução da análise do tipo temática. A etapa de análise teve a participação de todos os revisores, onde foram observadas as recorrências nos estudos de forma a categorizá-los em unidades temáticas para a apresentação.

Nas buscas foram identificados 1325 estudos, dos quais 60 foram admitidos por atenderem os critérios de inclusão com base na leitura do título e resumo, excluídos 2 após verificação de duplicidade nas bases de dados, portanto foram selecionados 58 artigos para leitura integral e análise de elegibilidade, dos quais 50 foram excluídos pelas justificativas de elegíveis, tais como não fornecerem informações sobre a população do estudo, não correspondem diretamente à temática da RIL ou estudos que não tenham clareza metodológica, obtendo o total de 8 artigos, enquanto bibliografia potencial, conforme ilustrado no prisma descrito na Figura 1.

EXTRAÇÃO DOS DADOS

A extração de dados foi realizada por quatro revisores de forma independente, para minimizar os riscos de vieses, através da utilização de um instrumento de extração de dados (Figura 1) elaborado pelos autores. As informações (Quadro 1) que serão extraídas com esse instrumento serão: objetivo do estudo, metodologia, autores, ano de publicação, região ou cidade/estado/país onde foi conduzido o estudo, participantes do estudo e resultados que abordam a temática e respondem

Quadro 1 - Informações coletadas dos artigos selecionados, 2021.

TÍTULO DA REVISÃO CONSTRUÇÃO DE CARTILHA SOBRE VACINA CONTRA COVID19: ASPECTOS PRÁTICOS E INFORMATIVOS

P - a população a ser vacinada, sendo grupos prioritários ou não, haja vista extensão do calendário de vacinação no Brasil tem avançado;
I - a vacinação contra COVID19, dos vários tipos de vacina existentes no Brasil até o momento;
C - taxas de mortalidade/agravos e aceitação da população;
O - redução das taxas de mortalidades ou redução de agravos para população brasileira

Pergunta de revisão:

"Quais são os aspectos práticos e informativos sobre a vacinação contra COVID-19 no Brasil?".

INSTRUMENTO DE EXTRAÇÃO DE DADOS

1. Identificação

Autores

2. Dados Bibliográficos

Ano de Publicação e Periódico

3. Principais Resultados

Figura 1. Instrumento de extração de dados.

Fonte: Elaborado pelos autores, 2021

a pergunta da revisão.

Os dados extraídos dos estudos serão sintetizados através do recurso de tabelas e figuras, alinhado ao objetivo do desenvolvimento desta RIL que possui o propósito exclusivo de agregar os resultados e apresentar uma visão geral. A síntese dos dados foi realizada através de consenso entre os quatro revisores de forma narrativa, respeitando os ideais apresentados pelos autores dos estudos, conforme síntese no Quadro 2 abaixo.

CONSTRUÇÃO DA CARTILHA

A partir dos resultados obtidos na RIL foi criado um roteiro para a construção de uma cartilha multimídia, o protocolo de construção da cartilha foi subdividido em 3 fases: Produção de roteiro para delimitação do layout

e subtítulos; Elaboração e escolha do layout e Escolha de mídias e design.

No primeiro momento, decidiu-se pela forma criativa de como as ideias seriam colocadas, com isso o roteiro foi criado com a finalidade de organizar os conceitos, sendo ele baseado nos dados extraídos dos estudos previamente selecionados, neste ponto é necessário optar por uma linguagem de fácil compreensão, objetiva e clara, para tal fim estabelecemos um profissional da saúde como personagem principal e comunicador da nossa cartilha, pois é aquele que passa maior confiança e credibilidade em suas mensagens.

Na criação das ilustrações da cartilha foram utilizados desenhos criados por um dos autores. Para isso, contou-se com as facilidades que a tecnologia nos trouxe, recorrendo a um tablet,

Quadro 2 - Síntese dos artigos selecionados na RIL, 2021.

Artigo	Título	Ano	Base de dados	Resultados
A1	COVID-19 fake news diffusion across LatinAmerica	2021	Scopus	Através da análise de 102.379 tweets de seis importantes agências de checagem de fatos, o estudo permitiu identificar que as chamadas notícias falsas ultrapassam as fronteiras dos países e estão interligadas com a situação política de cada país. Ressaltando que a verificação de fatos continua sendo uma solução promissora para combater as notícias falsas. Pois lutamos não apenas contra uma pandemia, mas também contra um “infodêmico”.
A2	COVID-19 vaccines: Frequently asked questions and updated answers	2021	Scopus	As perguntas envolviam questões quanto aos diferentes tipos de vacinas, sua composição da vacina, eficácia, comercialização, reações e efeitos adversas, o funcionamento das vacinas de ácido nucleico (RNA, DNA), vacinas de vetor viral e foram todas respondidas tecnicamente reafirmando a convicção quanto a importância da vacinação contra COVID 19.
A3	Current state of the first covid-19 vaccines	2021	Scopus	Reafirma as informações de seguridade das vacinas, demonstrando que ao todo, as vacinas COVID-19 recentemente desenvolvidas trazem a promessa de um futuro mais brilhante do que 2020, mas também com desafios e que 2021 mostrará como essas vacinas serão implantadas e se a meta desejada de controle da pandemia COVID-19 será alcançada.
A4	Factors affecting nurses' intention to accept the COVID-9 vaccine: A cross-sectional study	2021	Scopus	A segurança da vacina contra COVID-19 e seus efeitos colaterais afetam as intenções dos enfermeiros de aceitar a vacina, podendo resultar em baixas taxas de aceitação, nesse sentido uma ação urgente é necessária para abordar esses temores e aumentar a confiança, uma vez que as decisões dos enfermeiros relacionadas à vacina podem afetar a aceitação da vacina pelo público.
A5	Is Mandatory Vaccination for COVID-19 Constitutional under Brazilian Law?	2021	MEDLINE	O artigo reforça a visão de que a constitucionalidade da vacinação obrigatória não pode ser atendida a priori, explicando que uma análise aprofundada dessa questão está além do escopo do artigo, mas aduzem que os tribunais terão que se preocupar com os limites de sua capacidade institucional para decidir sobre questões que requerem a avaliação de fatos sociais complexos e informações científicas.
A6	Misinformation on social networks during the novel coronavirus pandemic: a qualitative-quantitative case Study of Brazil	2021	MEDLINE	As informações encontradas nas redes sociais sobre a COVID-19 contradizem o consenso científico, acarretando numa população munida de desinformação e que causa em conhecimento, crenças e memórias confusas, ocasionando medo e despreparo. Portanto esperasse que possam desenvolver estratégias eficazes que ajudem a aumentar a divulgação de informações corretas e um esforço massivo para recuperar a credibilidade das instituições de saúde no país.
A7	The politics of Covid-19 vaccine confidence	2021	Scopus	O desafio da vacinação contra COVID 19 está na vontade política, que tem sido o principal motor de ação e negação na crise da pandemia COVID-19, é nele que são baseadas as ações que irão refletir positivamente ou negativamente no curso do enfrentamento da pandemia
A8	Vaccine hesitancy and the challenges of dealing with the COVID-19 pandemic among older adults in Brazil	2020	SciELO	Os idosos se tornaram um dos grupos mais vulneráveis na pandemia, pensando em melhorar este cenário a vacinação elencou estes como grupo prioritário, porém também fazem parte do grupo de hesitantes, podendo inclusive ser considerados também os alvos mais vulneráveis as chamadas fake news.

Fonte: Elaborado pelos autores, 2021.

contendo uma Stylus em formato semelhante a uma caneta que pode ser usada para a produção das imagens. No segundo momento, houve a criação dos primeiros esboços, desenhos não finalizados que visam dar uma visão geral de como ficará produção final, em seguida, estes esboços foram apresentados os demais autores a fim de que pudessem colocar suas contribuições, após isso, iniciou-se os desenhos finais que contaram com a sua criação de "line art" no aplicativo "Autodesk Sketchbook", logo depois houve a colorização com o aplicativo "Mediabang", ambos aplicativos para sistema operacional Android.

Para dar continuidade e alcançar a característica de cartilha multimídia, foram selecionados pelos pesquisadores, links sobre o assunto tratado que estão disponíveis na plataforma do youtube.com e podem ser acessados através dos links: <https://www.youtube.com/watch?v=0pkVlzmfOrE>, <https://www.youtube.com/watch?v=Z-f8fsdD-MI0> e <https://www.youtube.com/watch?v=M6AdwDX5hv8>

No terceiro momento houve a junção das ilustrações com o roteiro pré-produzido, para isso utilizou-se o programa de produções textuais "Word" que nos permitiu organizar textos e imagens em uma forma que melhor representaria as ideias propostas. Sendo assim, a cartilha foi finalizada e apresentada aos demais autores, conforme as figuras abaixo.

DISCUSSÃO

A produção de tecnologias educativas tem sido um instrumento em potencial, haja vista que possibilitam alcance imediato do público-alvo e tornam-se mediadores dos processos de cuidado ⁷. É um recurso bastante utilizado na Enfermagem e na área de saúde ⁸. E, em função da pandemia da COVID-19 vários exemplos de desenvolvimento de produtos foram identi-

ficados ^{9, 10, 11}.

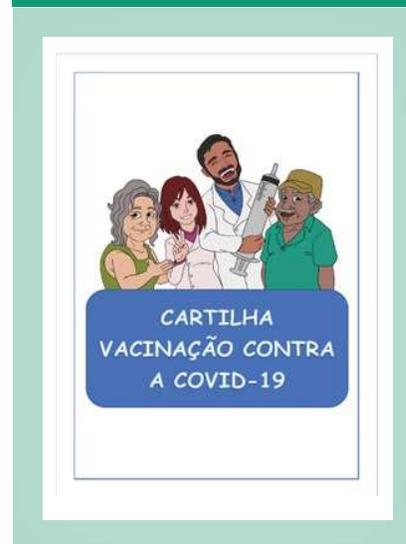
A escolha da tipologia também é uma estratégia que deve ser pensada, principalmente quando do tema e público-alvo. Em virtude das novas tecnologias digitais tem se percebido um movimento para construir tecnologias educativas que usem recursos de multimídia ¹². Tal apresentação promove acessibilidade de diversos públicos e regiões, fazendo que o acesso seja inclusive acompanhado por suas métricas ^{10, 12}.

Destaca-se que as tecnologias educativas do tipo cartilha, tipologia usada neste estudo, é uma das mais utilizadas em função da sua apresentação, encontrando-se resultados bastante significativos quando de grupos vulneráveis ^{10, 13, 14}. Outrora, ainda que aqui esteja apresentada como recurso multimídia, a própria aceleração da informação e da comunicação tem inserido um movimento que implementa novas tecnologias digitais. Logo, apresentações diferenciadas são importantes para acompanhar esses movimentos ¹⁵.

A partir da escolha da apresentação do layout e do modo de apresentação da cartilha, as evidências identificadas pela RIL foram essenciais para escolher os tópicos temáticos elencados. Observou-se que os estudos apontam temas que vão ao encontro da adesão sobre a vacinação, o que nos afirma como a comunicação e informação são importantes nesse processo ¹⁶. Nesse seguimento o combate às Fake News tem sido apontado como um dos pontos a serem sinalizados a fim de aumentar a adesão de indivíduos sobre as vacinas contra COVID-19 ^{17, 18, 19}.

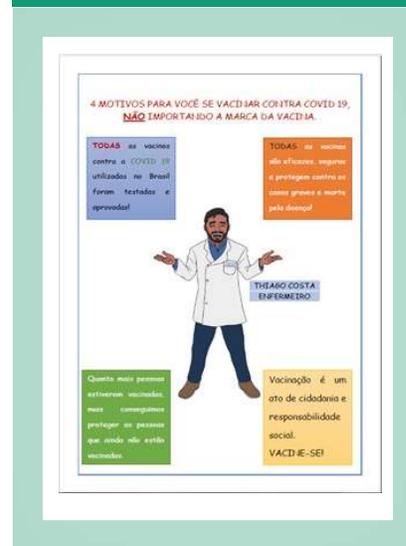
No mais, campanhas e instituições têm realizado constantemente em suas mídias sociais o compartilhamento de informações para fins de esclarecimento, combate às fake news e divulgação de disponibilidades de serviços para vacinação ¹⁹. Percebeu-se, portanto, o formato digital em destaque, o que possibilita que cartilhas construídas

Figura 2 - Capa cartilha multimídia, 2021.



Fonte: Elaborado pelos autores, 2021.

Figura 3 - Parte interna da cartilha com motivos direcionados, 2021.



Fonte: Elaborado pelos autores, 2021.

em formato multimídia sejam compartilhadas por serviços de saúde ¹².

Outros conteúdos sinalizados são referentes a composição, funcionamento e reação das vacinas ²⁰. Destaca-se que o desenvolvimento de vaci-

nas contra a covid-19 foi um desafio²¹, mas atualmente após a sua efetivação, são observados casos positivos relativos à adesão e distribuição das vacinas nos países^{20, 22}. Ressalta-se que neste círculo que envolve todo o processo de distribuição mundial ainda temos a obrigatoriedade²¹ e participação do poder público¹⁶, que foram temas bastante discutidos ao longo da condução das campanhas de vacinação.

Neste patamar, estudos têm apontado como o poder público tem o papel de decidir como estas campanhas devem ser conduzidas, principalmente quanto os grupos sociais, com destaque para os em situação de vulnerabilidade^{13, 21}. Foi notório que durante o percurso da pandemia nos últimos anos grupos em situação de vulnerabilidade social e idosos foram os que apresentaram condições de maior destaque quando de mortalidade e acesso a serviços de prevenção à COVID-19^{23, 24}.

Para tanto, quando se propõe fazer uma tecnologia para grupos vulneráveis, como dos idosos, possibilita-se diminuir as iniquidades em saúde²³. A comunicação por cartilhas com idosos é uma das tipologias mais citadas em estudos, tornando-se significativa para o público possibilitando diminuir estes déficits. Observa-se também, que os idosos com o advento da pandemia ampliaram seu conhecimento sobre mídias²⁴ os deixou vulneráveis às Fake News²³ sendo estes dispositivos importantes mediadores para diminuir essa vulnerabilidade.

Ressalta-se que esta situação ocorreu em virtude de o compartilhamento de informações em redes sociais ter sido muito utilizado por este grupo no percurso da pandemia. E, portanto, produtos que façam um movimento de promoção para o cuidado à saúde é essencial tanto no percurso da pandemia, mas também como instrumento de afirmação de visibilidade de idosos nas redes sociais e uso de recursos tec-

nológicos²⁴.

O uso de tecnologias digitais por idosos não deve ser percebido como obstáculo, mas como um recurso em potencial para difusão de informação. Whatsapp, YouTube, Facebook, estão entre as redes sociais mais utilizadas por estes grupos, e, portanto, devem ser usadas para comunicação em saúde. Por certo, como oportunidade acaba alcançando grupos destas redes e inclusive possibilitando engajamento²⁵.

Ademais, como o recurso digital e de fácil acesso, muito utilizado na pandemia¹⁵, diminui-se a possibilidade de rejeição como percebido em diálogos presenciais. No mais, a cartilha sobre vacina se torna atemporal, e como possui tópicos temáticos que não são exclusivos da vacina da COVID-19, permitem que se faça esclarecimentos sobre conteúdos observados para melhor adesão de vacinas.

Acerca do processo de mediação entende-se que os produtos tecnológicos educativos constroem pontes entre os profissionais de saúde e os idosos, sobretudo quando construídos baseado em evidências⁸. Essas iniciativas devem concentrar-se principalmente na práxis³⁰, haja vista que melhoram o comportamento humano, intervenções, prevenção de doenças e agravos, possibilitando a visibilidade de grupos vulneráveis⁸.

CONCLUSÃO

Este estudo descreve a construção da tecnologia educativa utilizando recurso multimídia, sendo uma das tipologias mais acessíveis e que nos últimos anos vem sendo implementada em virtude das plataformas sociais digitais. Como proposta de instrumento educativo possibilitou criar reflexões para o agir do idoso, considerando que as vacinas contra covid-19 ficarão de modo contínuo na rede de saúde.

Verificou-se que os estudos utiliza-

Figura 4 - Parte interna da cartilha com hiperlinks, 2021.



Fonte: Elaborado pelos autores, 2021.

dos como evidências para construção do conteúdo da cartilha perpassam por pontos importantes a comunicação sobre vacina, sua apresentação enquanto composição, comercialização, reações, funcionamento, obrigatoriedade e participação do poder público. Destaca-se que foram identificados que os idosos são alvo fácil para as Fake News sobre vacinação, demonstrando a importância deste instrumento.

Como limitação aponta-se que a cartilha cita apenas 1 tipo de vacina, não tendo dialogado sobre as demais vacinas ofertadas pelo Sistema Único de Saúde, assim como é necessário validação com o público-alvo. Recomenda-se que em função das Fake News e movimento anti-vacina sejam elaborados outros estudos para desenvolvimento de outras tecnologias, sejam educativas e cuidado-educativas, de modo a sensibilizar a população do Brasil a adesão das vacinas disponibilizadas pelo Ministério da Saúde. Assim como orientá-las conforme seu público-alvo evidenciado sua eficácia. 🐦

Referências

- 1 Domingues CMAS. Desafios para a realização da campanha de vacinação contra a COVID-19 no Brasil. *Cad. Saúde Pública (Online)*. 2021;37(1):1-5. DOI: <https://doi.org/10.1590/0102-311X00344620>
- 2 Kadoya Y, Watanapongvanich S, Yuktadatta P, Putthinun P, Lartey ST, Khan MSR. Willing or Hesitant? A Socioeconomic Study on the Potential Acceptance of COVID-19 Vaccine in Japan. *Int J Environ Res Public Health*. 2021;18(9):4864. DOI: <http://dx.doi.org/10.3390/ijerph18094864>
- 3 Castro R. Vacinas contra a Covid-19: o fim da pandemia? *Physis: Rev Saúde Colet*. 2021;31(1):1-5. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0103-73312021310100>
- 4 Gatwood J, McKnight M, Fiscus M, Hohmeier KC, Chisholm-Burns M. Factors influencing likelihood of COVID-19 vaccination: A survey of Tennessee adults. *Am J Health Syst Pharm*. 2021; 78(10): 879-889. DOI: <https://doi.org/10.1093/ajhp/zxab099>
- 5 Brewer NT, Chapman GB, Rothman AJ, Leask J, Kempe A. Increasing Vaccination: Putting Psychological Science Into Action. *Psychol Sci Public Interest*. 2017;18(3):149-207. DOI: 10.1177/1529100618760521
- 6 Yabrude, Angela Theresa Zuffo et al. Desafios das Fake News com Idosos durante Infodemia sobre Covid-19: Experiência de Estudantes de Medicina. *Rev. bras. educ. méd*; 2020; 44(01):e0140. DOI: <https://doi.org/10.1590/1981-5271v44.supl.1-20200381>
- 7 - SALBEGO, Cleiton; NIETSCHE, Elisabeta Albertina; TEIXEIRA, Elizabeth, BOCK, Andressa; CASSENOTE, Liege Gonçalves. Tecnologias Cuidativos-Educaionais: um conceito em desenvolvimento. In: TEIXEIRA, E. Desenvolvimento de Tecnologias Educativas-Educaionais. Porto Alegre. Editora Moria. 2017.262p.
- 8 - Nietzsche E. A. Tecnologia emancipatória: possibilidade ou impossibilidade para a práxis do Enfermeiros?. Ijuí, RS: Ed. Unijuí, 2000.
- 9 - Martins TM, Barbosa PR, Silva Júnior AFD. Tecnologia educativa para enfrentamento da Covid-19 na população indígena. *Athena*; 2021.
- 10 - Conceição AP, Herculano AM, Sacuena ERP, Pinheiro JC, Martins LC. O Instituto de Ciências Biológicas no combate ao coronavírus: cartilha indígena informativa. 2020.
- 11 - Braga PP, Romano MCC, Gesteira ECR, Souza DBRD, Pinto MG, Santos VGD. Tecnologia Educacional sobre limpeza e desinfecção de brinquedos para ambientes escolares frente à pandemia da COVID-19. *Esc. Anna Nery Ver. Enferm*. 2021; 25 (m.spe):e20210023. DOI: <https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2021-0023>
- 12 - Rosário CC, Costa ETT, Silva SSS, Lima YBRS, Pantoja AR, Ahlonsou MFR, Castro NJC. A experiência na construção de uma cartilha multimídia sobre tuberculose a partir de competências culturais. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, 2021; 13(10), e8801. DOI: <https://doi.org/10.25248/reas.e8801.2021>
- 13 - Silva SA. A Pandemia de Covid-19 no Brasil: a pobreza e a vulnerabilidade social como determinantes sociais. *Confin. Confin (Online)*, 2021; 52. DOI: <https://doi.org/10.4000/confin.40687>
- 14 – Sousa VLP, et al. Educational technology for bathing/hygiene of elders at home: contributions to career knowledge. *Rev Bra Enferm*. 2021; 74 (n. Suppl 2): e20200890. DOI: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2020-0890>
- 15 – Celuppi CI, et al. Uma análise sobre o desenvolvimento de tecnologias digitais em saúde para o enfrentamento da COVID-19 no Brasil e no mundo. *Cad. Saúde Pública (Online)*. 2021;37(3): e00243220. DOI: <https://doi.org/10.1590/0102-311X00243220>
- 16- Sabahelzain MM, Hartigan-Go K, Larson HJ. The politics of Covid-19 vaccine confidence. *Curr Opin Immunol*. 2021; 71:92-96. DOI: <https://dx.doi.org/10.1016%2Fj.coi.2021.06.007>
- 17 - Biancovilli P, Makszin L, Jurberg C. Misinformation on social networks during the novel coronavirus pandemic: a quali-quantitative case study of Brazil. *BMC Public Health*. 2021; 21(1):1-10. DOI: <https://doi.org/10.1186/s12889-021-11165-1>
- 18 - Lefebvre M, Vignier N, Pitard B, Botelho-Nevers E, Wyplosz B, Cohen R, Epaulard O. COVID-19 vaccines: Frequently asked questions and updated answers. *Infectious Diseases Now*, 2021; 51(4):319-333. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.idnow.2021.02.007>
- 19 - Ceron W, Sanseverino G, de-Lima-Santos MF, Quiles MG. COVID-19 fake News diffusion across Latin America. *Soc Netw Anal Min*. 2021;11(1):1-20. DOI: <https://doi.org/10.21203/rs.3.rs-220604/v1>
- 20 - Prüi BM. Current State of the First COVID-19 Vaccines. *Vaccines*. 2021; 9(1):30. DOI: <https://doi.org/10.3390/vaccines9010030>
- 21 - Wang, DWL, Moribe G, Arruda, ALGDM. Is Mandatory Vaccination for COVID-19 Constitutional under Brazilian Law? *Health Hum Rights*. 2021; 23(1): 163-174. [citado em 11 de mar 2022]. Acesso em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/34194210/>
- 22 - Rabi R, Maraqa B, Nazzal Z, Zink T. Factors affecting nurses' intention to accept the COVID-19 vaccine: A cross-sectional study. *Public Health Nurs*. 2021; 38(5):781-788. DOI: <https://doi.org/10.1111/phn.12907>
- 23 – Souto EP, Kabad J. Hesitação vacinal e os desafios de lidar com a pandemia de COVID-19 entre idosos no Brasil. *Rev. Bras. Geriatr. Gerontol*. 2021; 23(5):1-3 DOI: <https://doi.org/10.1590/1981-22562020023.210032>
- 24 - Teles JGC, Passos ARA, Marques LFS, Bicca, BVM, Nepomuceno PMB, Carvalho CMRG. The social integration of the elderly through digital literacy. *Brazilian Journal of Development*. 2021; 7(8): 77564-77577. DOI: <https://doi.org/10.34117/bjdv7n8-122>
- 25- Massarani L, Leal T, Waltz I. O debate sobre vacinas em redes sociais: uma análise exploratória dos links com maior engajamento. *Cad. Saúde Pública*. 2020; 36 (n. Suppl 2): e00148319 . DOI: <https://doi.org/10.1590/0102-311X00148319>

